

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ÉTICA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS FRENTE AO PACIENTES TERMINAIS NA TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Beatriz Costa Lira

José Henrique Gomes Mouzinho

Autores: Vanessa André de Oliveira

Taciana Da Costa Farias Almeida

Elicarlos Marques Nunes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A unidade de terapia intensiva é um ambiente que presta cuidados a pacientes com instabilidade hemodinâmica ou com algum desequilíbrio fisiológico que necessitam de cuidados ininterruptos. Neste ambiente, são realizados muitos procedimentos invasivos com tecnologias de ponta, e tende a ser um ambiente com pouca comunicação, entre usuários e profissionais, o que torna um ambiente mais técnico, e faz com que o enfermeiro se questione: até quando é necessário realizar tantos procedimentos, sem ser antiético ou negligenciar cuidados aos pacientes terminais? Objetivo: Compreender o ponto de vista dos enfermeiros quanto à ética profissional ao lidarem com pacientes em cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva. Método: trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão integrativa realizada nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e na base de dados de Enfermagem. Foram utilizados os descritores: ética AND enfermeiros AND terapia intensiva, em junho de 2024. Os artigos selecionados utilizaram os critérios de inclusão: abordar a temática ética profissional e cuidados paliativos de pacientes na unidade de terapia intensiva; e estar escritos nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. Resultados: Foram encontrados 12 estudos, publicados no período de 2017 a 2021, no idioma português e inglês, realizados no Brasil. Desses, foram excluídos nove, pois não se enquadravam nos critérios de inclusão. A amostra foi composta de três artigos. Os estudos apontam que os cuidados de enfermagem em final de vida gera dúvidas em relação até quando intervir; dilemas entre as equipes; reflexões; necessidade de preparo e capacitação, aceitação, respaldo ético; e trazem a importância da família nas tomadas de decisões. A passividade dos enfermeiros na tomada de decisão de, até quando realizar cuidados intensivos, foi o que predominou nos relatos dos enfermeiros. Considerações finais: a necessidade de tomadas de decisões em equipe, nos cuidados de final de vida, entre elas, até quando deve-se intervir, respeitando a ética profissional ao lidarem com pacientes em cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva foi o principal achado do estudo. Este estudo torna-se limitado, em relação ao número de estudos analisados.